

Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**  
**Fundação Oswaldo Cruz**



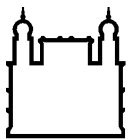
Centro Colaborador da OMS  
para a Educação de Técnicos em Saúde



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE  
JOAQUIM VENÂNCIO

## **CURSO DE ATUALIZAÇÃO PEDAGÓGICA PARA DOCENTES ESPECIALISTAS EM ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**Rio de Janeiro, outubro de 2024**



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Centro Colaborador da OMS  
para a Educação de Técnicos em Saúde



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE  
JOAQUIM VENÂNCIO

## APRESENTAÇÃO

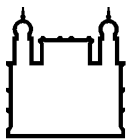
Curso de atualização está incluído no âmbito da formação continuada com o objetivo de atualizar saberes, práticas e/ou técnicas de trabalho necessários ao desempenho de atividades profissionais ou acadêmicas.

O curso de atualização pedagógica para docentes-especialistas que atuam ou atuaram na Atenção Primária à Saúde (APS) e/ou na Vigilância em Saúde (VS), surge como exigência e complementação à proposta do Curso de Especialização em Preceptoría para a Educação Profissional em Saúde com ênfase na APS e VS, formulado pela EPSJV/Fiocruz, a partir de uma demanda da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (SGTES) do Ministério da Saúde (MS) no final de 2023, e consolidada por meio de um Termo de Execução Descentralizado, como o qual vem sendo possível articular as Redes de Escolas de Saúde, para em parceria e colaboração, executar turmas descentralizadas nos âmbitos locoregionais.

Para a operacionalização de turmas descentralizadas do curso de Especialização será necessário selecionar e contratar 960 docentes, denominados Tutor de Apoio a Aprendizagem (TAA), vinculados às esferas municipal ou estadual das 5 regiões do país. A esses TAA será oferecida uma capacitação docente de 80 horas, a ser desenvolvida para cerca de 128 especialistas em APS e/ou VS, que também serão selecionados e contratados pelas esferas locoregionais, com apoio da Fundação para o Desenvolvimento Científico Tecnológico em Saúde (Fiotec).

Os especialistas, denominados Tutores de Apoio à Docência (TAD), devem passar por uma formação e pedagógico, de modo a conhecer as bases e pressupostos políticos pedagógicos da EPSJV, coordenadora de todos os processos educacionais relacionados ao objeto do TED – Fortalecimento da Educação Profissional no SUS, além de compreender a proposta curricular da Capacitação Docente que irá desenvolver com os TAA.

A atualização pedagógica com os especialistas será feita por professores-pesquisadores da EPSJV, dos laboratórios de educação profissional em Registro e Informação em Saúde; Vigilância em Saúde; Gestão em Saúde; Trabalho e Educação Profissional; Atenção à Saúde, e o Núcleo de Tecnologia Educacional, que estão envolvidos na formulação de processos logísticos, propostas curriculares e de material didático, desde março de 2024, em três grupos de trabalho – GT currículo, GT Material Didático e GT Logística-Infraestrutura, suporte ao Curso de Especialização.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz



Centro Colaborador da OMS  
para a Educação de Técnicos em Saúde



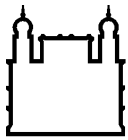
ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE  
JOAQUIM VENÂNCIO

Desse modo, o curso em tela se justifica, pela necessidade de preparar um conjunto de profissionais de saúde especialistas em APS e VS, envolvidos em processo formativo singular, que articula e complementa outros dois cursos subsequentes, para consecução da proposta de Fortalecimento da Educação Profissional Técnica em Saúde no SUS, que envolve um Curso de Especialização em Preceptoría com oferta de 9.000 vagas para profissionais do SUS da APS e VS e o Curso de Atualização para Docente da Educação Profissional Técnica em Saúde para os 960 docentes incumbidos de desenvolver e acompanhar o processo de ensino e aprendizagem da especialização. O desenho abaixo explicita as relações entre os três cursos imbricados:



Todos os processos formativos acima ilustrados (Especialização e Atualização) têm conteúdos comuns que fazem sentido e significam, no processo de ensino aprendizagem, as concepções e pressupostos da Educação Profissional, da APS e VS, que constam do Projeto da Política Pedagógica da EPSJV, e conteúdos específicos requeridos às funções e aos objetivos de aprendizagem de cada um deles.

A imagem objetivo final desse processo complexo coordenado pela EPSJV, nessa primeira oferta do Curso de Especialização em Preceptoría, é promover uma formação sólida aos preceptores do Programa Mais Saúde com Agente (PMSA) coordenado pela SGTES/MS e operacionalizado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), de modo a melhor prepará-los para a docência, seja em atividades de campo seja em outros momentos dos Cursos de Formação Técnica de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias, ofertado para 180.000 pessoas.



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**  
**Fundação Oswaldo Cruz**



Centro Colaborador da OMS  
para a Educação de Técnicos em Saúde



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE  
JOAQUIM VENÂNCIO

## **REQUISITOS DE ACESSO**

Ter graduação na área da saúde ou das ciências sociais e humanas. Ser trabalhador da saúde, que atua ou atuou na Atenção Primária à Saúde e/ou da Vigilância em Saúde. Ter pós graduação *latu sensu* em Educação Profissional Técnica ou Saúde Pública ou Saúde Coletiva, e experiência comprovada em docência na área da saúde coletiva ou em saúde pública. Se estiver atuando em serviços de saúde, necessita de autorização do gestor do nível de atenção ou instituição a qual está vinculado para participar de todas as etapas do curso. Ter domicílio no município ou estado de uma das 5 regiões do país onde será selecionado pelas Escolas de Saúde descentralizadas nesses territórios.

## **PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

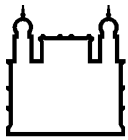
O egresso estará apto a:

- Atuar na formação de formadores em diferentes modalidades de ensino, desenvolvendo processos educativos, planejamento curricular e educacional, processos avaliativos e estratégias metodológicas do processo ensino-aprendizagem na área da Saúde.
- Compreender as relações entre as políticas públicas e a organização do SUS e os processos formativos na área da saúde, em particular do APS e VS
- Analisar o trabalho e os processos de trabalho no SUS, na APS e na VS, para a consecução de propostas formativas em saúde.
- Utilizar abordagens e metodologias pedagógicas apropriadas aos diferentes tipos e modalidade de cursos requeridos no campo da saúde.

## **ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR**

A carga horária do curso é de 40 horas e está organizado por temas geradores, que articulam saberes e práticas dos campos da Educação e da Educação Profissional em Saúde; da Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde; do Território e suas dimensões de uso na saúde; do Trabalho como dimensão indissociável do humano; e do Currículo, em particular do Curso de Capacitação Docente, como orientador da aprendizagem e das escolhas pedagógicas que lhes dão materialidade.

A finalidade é possibilitar a interdisciplinaridade na abordagem dos temas, integrando conteúdos, conceitos e práticas. Agregar atividades estrategicamente definidas, valorizando o conhecimento dos especialistas e possibilitando a compreensão complexa do fenômeno educativo no campo da educação profissional em saúde. Os temas dialogam entre si e com as práticas de APS e VS, abrindo espaço para a estruturação do pensamento contextualizado, crítico e reflexivo.



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**  
**Fundação Oswaldo Cruz**



Centro Colaborador da OMS  
para a Educação de Técnicos em Saúde



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE  
JOAQUIM VENÂNCIO

Será feita uma simulação do processo de territorialização para compreensão da pedagogia do território e seu uso no cotidiano dos serviços como dinâmica reconstrutiva de saberes e práticas dos profissionais, promovendo a capacidade de pensar e resolver problemas, a autonomia, a autodeterminação e a autoria.

O curso será desenvolvido de forma descentralizada nas 5 regiões brasileiras, onde atuam as Escolas Técnicas de SUS e as Escolas de Saúde Pública, que são estruturas educacionais vinculadas aos Estados ou Municípios. Essas duas redes, totalizam 50 unidades escolares, ofertam, em suas áreas de abrangência, processos educativos necessários à formação dos trabalhadores dos sistemas locais de saúde.

A atualização pedagógica poderá ser desenvolvida de forma presencial, em imersão regional de uma semana, ou por meio virtual (atividades síncronas) na plataforma zoom e atividades assíncronas para leitura e formulação de propostas para a formação docente que irão desenvolver.

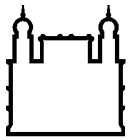
Se ocorrer de forma presencial, será descentralizado por regiões/escolas e terá duração de uma semana. A cada dia da semana será apresentado e problematizado uma disciplina articulada com atividades pedagógicas que resgatam os pressupostos da educação reflexiva-crítica, e aos estudos de caso e a territorialização.

Se for operacionalizado por meio virtual terá duração de 4 semanas, sendo 2 encontros síncronos de 2 horas por 4 semanas (16 horas); atividades assíncronas por 4 semanas para leitura e análise de texto e/ou vídeo, orientada por roteiro (indicamos 2 horas diárias, 2 vezes por semanas durante 4 semanas (16 horas), e 8 horas para proposição de estratégias para a formação docente à luz da proposta curricular utilizando a plataforma interativa Padlet.

Seguem os objetivos de aprendizagem e a Matriz Curricular:

## **OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM**

- Desenvolver conhecimentos teórico, metodológico e prático sobre temas que consubstanciam a práxis docente;
- Articular as políticas públicas de saúde com os processos de trabalho da APS e VS;
- Possibilitar o conhecimento da educação e da educação profissional técnica em saúde como saber indissociável para estruturação dos processos de trabalho em saúde;
- Problematizar o uso da categoria território no campo da saúde e sua potência explicativa para reconhecer as condições de vida e a situação de saúde de populações;



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz



Centro Colaborador da OMS  
para a Educação de Técnicos em Saúde



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE  
JOAQUIM VENÂNCIO

- Possibilitar o uso de metodologias ativas e ferramentas tecnológicas que apoiam o processo de ensino-aprendizagem;
- Dialogar com o Planejamento Estratégico Situacional como conhecimento fundamental para estruturação das práticas de saúde e de educação territorializada.

## **MATRIZ CURRICULAR**

### **Disciplina 1: Território e Saúde (10 horas)**

#### **Conteúdos:**

- A categoria Território – significados, dimensões e usos
- Base territorial do SUS e a territorialização em saúde
- Informação e comunicação em saúde para o trabalho da APS e VS

### **Disciplina 2: Formação docente no SUS e os desafios do trabalho em saúde (10 horas)**

#### **Conteúdos:**

- Educação na Saúde e a formação dos trabalhadores(as)
- Trabalho como categoria estruturante da formação no SUS

### **Tema 3: Política, planejamento e gestão (10 horas)**

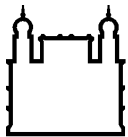
#### **Conteúdos:**

- Políticas Públicas do SUS e a formação de trabalhadores(as) da saúde
- APS e VS e o desafio da integração dos processos de trabalho no território
- Planejamento e gestão e suas implicações para a formação de trabalhadores da APS e VS

### **Tema 4: O currículo e o Curso de Especialização em Preceptoría para Educação Profissional no SUS (10 horas)**

#### **Conteúdos:**

- Elementos filosóficos, políticos pedagógicos e metodológicos
- Objetivos de aprendizagem, objetivos das UA-módulos e perfil de formação



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Centro Colaborador da OMS  
para a Educação de Técnicos em Saúde



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE  
JOAQUIM VENÂNCIO

## METODOLOGIA

O curso tem por base a educação problematizadora, na qual o estudante e o professor dialogam para produção de conhecimento, reconhecendo seus saberes prévios e singulares. A problematização é recurso que no ambiente de ensino ressignifica os conhecimentos teórico-práticos e seus desdobramentos no cotidiano da vida dos estudantes, relacionando as dimensões individual e coletiva das experiências laborais e educativas.

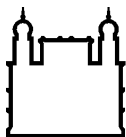
Será desenvolvido e ancorado em um tripé significativo: o território e sua complexidade multidimensional na prática dos profissionais de saúde; docência para educação profissional em saúde como potência para o fortalecimento do SUS, e o planejamento como ferramenta que orienta o processo de trabalho em saúde e a prática docente. Nessa direção, as estratégias didático-pedagógicas – leitura e análise crítica de textos e vídeos; uso do *padlet* como síntese organizativa-propositiva entre turmas; exposição e discussões síncronas sobre os temas e outros, irão dialogar com o tripé significativo, seja na modalidade presencial seja com o uso da plataforma zoom síncrona, para construir o conhecimento apontado nos objetivos de aprendizagem.

As aulas serão organizadas de modo a possibilitar a participação dos especialistas em todo o processo de alinhamento pedagógico e teórico-metodológico, valorizando os saberes e experiências prévias dos educandos no campo do ensino, do trabalho e da formação de profissionais de saúde. A proposta é contribuir para que exponham suas ideias no coletivo, de modo a estabelecer relações entre as discussões desenvolvidas e as atividades educativas que realizam em sua atuação profissional nos vários cenários de aprendizagem.

Em caso da opção virtual síncrona, cuja presença docente é imprescindível, será utilizada a plataforma zoom para sedimentar os conhecimentos trabalhados propostos e problematizá-los por meio de outras estratégias didático-pedagógica adequadas à essa modalidade de ensino, tais como sala de aula invertida, seminário, discussão de caso, leitura e síntese reflexiva de texto e/ou vídeos. O trabalho final da atualização serão os planos de aula a serem aplicados na formação dos docentes que irão desenvolver a especialização, sob a orientação de professores-pesquisadores da EPSJV envolvidos no projeto.

## SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Avaliação é parte das atividades de ensino tendo como finalidade acompanhar o desenvolvimento de cada estudante em seu percurso formativo, para adequar as estratégias pedagógicas e ampliar o aproveitamento da aprendizagem. Em um curso de atualização, o



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**  
**Fundação Oswaldo Cruz**



Centro Colaborador da OMS  
para a Educação de Técnicos em Saúde



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE  
JOAQUIM VENÂNCIO

fundamental é a interação, a troca de experiências, a autonomia e criatividade dos educandos, para confrontar seus conhecimentos com aqueles da proposta formativa. Por isso, a avaliação será processual - participação nas atividades individuais e em grupo, com apreciação crítica coletiva e auto avaliação.

Ao final do curso, o educando apresentará um portfólio, com as atividades voltadas para a formação de docentes, incluindo planos de aula compatíveis para serem desenvolvidas no processo formativo do curso de atualização de docentes sob sua orientação.

Em consonância com as normas da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fiocruz, ao final do curso será atribuído um dos seguintes conceitos: excelente (A – entre 10 e 9); bom (B – entre 8,9 e 7,5); regular (C entre 7,4 e 6); insuficiente (D - inferior a 6). Ressalta-se ainda que para sua aprovação o estudante deverá apresentar 75% de presença em cada disciplina e no curso em sua fase de concentração (fase presencial).

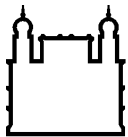
## CERTIFICAÇÃO

A certificação será expedida pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fundação Oswaldo Cruz.

## CRONOGRAMA DO CURSO

O início das atividades de ensino está previsto para última semana de janeiro 2025. Se ocorrer em imersão presencial será na semana de 27 a 31 de janeiro, e se forem síncronas com o seguinte cronograma:

TEMAS GERADORES	Janeiro	Fevereiro
<b>Tema 1: Território e Saúde</b>	27 a 31	
· A categoria Território – significados, dimensões e usos		
· Base territorial do SUS e a territorialização em saúde		
· Informação e comunicação em saúde		
<b>Tema 2: Formação docente no SUS e os desafios do trabalho em saúde</b>		3 a 7
· Educação na Saúde e a formação dos trabalhadores(as)		
· Trabalho como categoria estruturante da formação no SUS		
<b>Tema 3: Política, planejamento e gestão</b>		14 a 18
· Políticas Públicas do SUS e a formação de trabalhadores(as) da saúde		
· APS e VS e o desafio da integração dos processos de trabalho no território		
· Planejamento e gestão e suas implicações para a formação de trabalhadores da APS e VS		
<b>Tema 4: O currículo e o Curso de Especialização em Preceptorial para Educação Profissional no SUS</b>		21 a 25
· Elementos filosóficos, políticos pedagógicos e metodológicos		
· Objetivos de aprendizagem, objetivos das UA-módulos e perfil de formação		



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**  
**Fundação Oswaldo Cruz**



Centro Colaborador da OMS  
para a Educação de Técnicos em Saúde

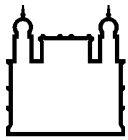


## COORDENAÇÃO

Professora Dra. Ana Cristina Vaz dos Reis

## CORPO DOCENTE DA EPSJV

Nome	Titulação	Atuação na(s) Disciplina(s)
Ana Cristina Gonçalves Vaz dos Reis	Doutora	Informação e Registros em Saúde
Anamaria D'Andrea Corbo	Doutora	Políticas de Saúde a APS
Angélica Fonseca	Doutora	Atenção à Saúde e APS
Carina Pacheco Teixeira	Mestre	Políticas de Saúde
Edilene de Menezes Pereira	Mestre	Meio Ambiente e Territorialização
Elenice Cunha Machado	Pós-doutora	Planejamento em Saúde e APS
Fernanda do Nascimento Martins	Doutora	Informação e Registros em Saúde
Gladys Miyashiro Miyashiro	Mestre	Epidemiologia
Gianne Cristina dos Reis	Doutora	Trabalho e Educação Profissional
Gracia Maria de Miranda Gondim	Doutora	Vigilância em Saúde e Territorialização
Gregório Galvão de Albuquerque	Doutor	Tecnologias da Informação e Comunicação
Ingrid D'avilla Freire Pereira	Doutora	Políticas de Saúde, Educação na Saúde
Isabella Koster	Doutora	Trabalho e Educação Profissional
José Mauro da Conceição Pinto	Doutor	Informação e Registros em Saúde
Marcia Valéria Guimarães Cardoso Morosini	Doutora	Trabalho e Educação Profissional
Maria Ruth dos Santos	Doutora	Políticas de Saúde
Mariana Lima Nogueira	Doutora	Atenção à Saúde e APS
Mauricio Monken	Pós-doutor	VS e Territorialização
Monica Marxsen de Aguiar Rocha	Mestre	Atenção à Saúde, Educação Popular
Paulo César de Castro Ribeiro	Doutor	Política Planejamento e Gestão em Saúde
Simone Cristina da Costa Ferreira	Doutora	Política Planejamento e Gestão em Saúde



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz



Centro Colaborador da OMS  
para a Educação de Técnicos em Saúde

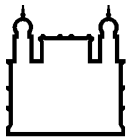


ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE  
JOAQUIM VENÂNCIO

Vandelei Pasqual	Doutor	Geoprocessamento em Saúde
------------------	--------	---------------------------

## REFERÊNCIAS

- AUSUBEL, D. P. *Aquisição e retenção de conhecimentos*. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2003.
- CANÁRIO, R. (Org.). *Formação e Situações de Trabalho*. Lisboa: Porto, 2003.
- CASTRO, N. Organização do trabalho, qualificação e controle na indústria moderna. In: MACHADO, L. R. S. et al. (Orgs.) *Trabalho e Saúde*. Campinas, Papyrus, 1992.
- CATANNI, A. *Trabalho e Tecnologia: dicionário crítico*. Petrópolis: Vozes, 1997. EPSJV. Projeto Político Pedagógico. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2005.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Edição: 3, Seção: 1, p. 19, 06 jan. 2021
- DELUIZ, Neise. A globalização econômica e os desafios à formação profissional. *Boletim Técnico Senac*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 15-21, maio-ago. 1996.
- FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A política de educação profissional no governo Lula: um percurso histórico controvertido. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 26, n. 92, esp., p. 1.087-1.113, out. 2005.
- FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A gênese do decreto n. 5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita. *Trabalho necessário*, Niterói, ano 3, n. 3, p. 1-26, 2005b. Disponível em:
- FONSECA, Celso S. *História do Ensino Industrial no Brasil*. Rio de Janeiro: Tipografia da Escola Técnica Nacional, 1961. 2v.
- GALEANO, Eduardo. *As veias abertas da América Latina*. Tradução de Galeno de Freitas. 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. 307 p.
- FREIRE, P. *Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire*. Cortez & Moraes: São Paulo, 1979, p. 53.
- FREIRE, P. *Extensão ou comunicação?* 5.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980, p.93.
- FREIRE, P. *Educação como Prática da Liberdade*. 14. ed, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983, p.150.
- KUENZER, Acácia. *Ensino médio e profissional: as políticas do Estado neoliberal*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- LEHER, EMT; RUELA, HCG. *Formação Crítica de Professores da Área da Saúde: uma experiência de cooperação entre Brasil e Uruguai*. Rio de Janeiro: EPSJV, 2020
- MANFREDI, Silvia M. *Educação Profissional no Brasil* São Paulo: Cortez, 2002.



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**  
**Fundação Oswaldo Cruz**

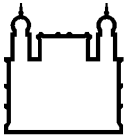


Centro Colaborador da OMS  
para a Educação de Técnicos em Saúde



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE  
JOAQUIM VENÂNCIO

- MORALES-GOMEZ, Daniel A.; MOE, Judith A. Perspectivas sobre educación y trabajo. Cinterfor Boletín, Montevideo, vol. 110, maio, 1989. p. 135-155
- MOREIRA, M. A.; MASINI, E. A. F. *Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel*. São Paulo: Moraes, 1982.
- FRIGOTTO, G. Trabalho, educação e tecnologia: treinamento polivalente ou formação politécnica? In: SILVA, T. T. (Org.) Trabalho, Educação e Prática Social. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1991.
- GALVÃO, E. Entrevista concedida a Isabel Brasil Pereira. Brasília, 2000. HARVEY, D. A. *Condição Pós-Moderna*. São Paulo: Loyola. 1996.
- MACHADO, L R. de. Qualificação do trabalho e relações sociais. In: FIDALGO, F. (Org.) *Gestão do Trabalho e Formação do Trabalhador*. Belo Horizonte: Movimento da Cultura Marxista, 1996.
- MARQUES, C. As necessidades do Sistema Único de Saúde e a formação profissional baseada no modelo de competências. *Formação*, 2(5): 17-27, maio 2002.
- PEREIRA, I. B. Políticas de Saúde e Formação de Trabalhador. *Série Trabalho e Formação em Saúde*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.
- PEREIRA, I. B. & STAUFFER, A. A formação das qualidades sensíveis do trabalhador como conteúdo do Ensino Médio. In: *Temas de Ensino Médio: formação*. Rio de Janeiro: Fiocruz/ EPSJV, 2005.
- RAMOS, M. N. *A Pedagogia das Competências: autonomia ou adaptação?* São Paulo: Cortez, 2001.
- REZENDE, A. L. M de. *Saúde: dialética do pensar e do fazer*. São Paulo: Cortez, 1987. SANTOS, I. dos. Entrevista concedida a Isabel Brasil Pereira, 2000.
- SANTOS, I. dos. Escolas Técnicas de Saúde do Sistema único de Saúde (ETSUS). Entrevista. *Revista Formação*, 2(5): 87-92, maio 2002.
- SANTOS, I.dos. & CHRISTÓFARO, M. A. C. *A Formação do Trabalhador da Área da Saúde*. *Divulgação em Saúde para Debate*, 14 ago.1996.
- SANTOS, J. A. A trajetória da educação profissional. In: LOPES, E. et al. (Orgs.) *500 anos de Educação no Brasil*. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- SAVIANI, D. O choque teórico da politécnica. *Trabalho, Educação e Saúde*, 1(1): 131-52, mar. 2003.
- SÓRIO, R. & LAMARCA, I. Novos desafios das escolas Técnicas do SUS. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 8(2), 1998.
- SCHEFFER, Mario; BIANCARELLI, Aureliano; CASSENOTE, Alex. *Demografia médica no Brasil: dados gerais e descrições de desigualdades*. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e Conselho Federal de Medicina, 2011.



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**  
**Fundação Oswaldo Cruz**



Centro Colaborador da OMS  
para a Educação de Técnicos em Saúde



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE  
JOAQUIM VENÂNCIO

SCHEFFER, Mario; BIANCARELLI, Aureliano; CASSENOTE, Alex. Demografia médica no Brasil v. 2. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e Conselho Federal de Medicina, 2013.

SCHWARTZMAN, Simon; BOMENY, Helena B.; COSTA, Vanda R. Tempos de Capanema 2. ed. Rio de Janeiro: FGV Editora, Paz e Terra, 2000